

067

**PERFIL ELETROFORÉTICO DAS PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE DE REPRODUTORES EQUÍNOS.** *Flavia Umpierre Bueno, Taciane Rachel Bueno, Georgia F. da Silva, William Augusto Smiderle, Enefer Rosana Oberst, Maria Ines Mascarenhas Jobim (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A investigação do fluído seminal pode ser de grande valor não só na detecção de problemas de fertilidade, mas também na avaliação de possíveis doadores em programas de Inseminação Artificial. Serão utilizados 10 garanhões adultos, mantidos sob o mesmo regime de manejo e alimentação, e subdivididos de acordo com o grau de fertilidade. Os animais considerados de alta fertilidade foram os que apresentaram ejaculados com  $6 \times 10^9$  espermatozoides (sptz), concentração espermática acima de  $100 \times 10^6$  sptz/mL, 50%, no mínimo, de espermatozoides móveis e 70% de prenhez na temporada de monta. Aqueles que de alguma forma não atendem ao padrão estipulado fizeram parte do grupo de baixa fertilidade. A determinação de proteínas totais foi realizada pelo método de Lowry et al (1951). A técnica de eletroforese bidimensional realizada foi baseada em O'Farrel (1977) modificado por Rodnigh et al (1988). Para análise das proteínas, duas amostras de cada reprodutor foram coletadas, com intervalo de 1 mês. Foram realizadas, pelo menos, duas replicações por amostra nos géis. Através do peso molecular (PM) e ponto isoelétrico (pI) aproximados, será verificada a correspondência das bandas protéicas analisadas a proteínas específicas já identificadas no plasma seminal equino. Dos 10 garanhões em estudo, os resultados da eletroforese bidimensional das amostras de 5 garanhões já foram submetidos à análise estatística: Foram encontradas 17 bandas protéicas nos géis bidimensionais a 12% com PM variando de 10 a 80 kDa e pI variando de 3, 02 a 8, 07. Os resultados parciais indicam a presença de duas bandas protéicas denominadas 5 (75-80 kDa; pI 8, 05-8, 07) e 19 (20-25 kDa; pI 8, 5-8, 7), presentes nas duas amostras de reprodutores de alta fertilidade e ausentes em ambas as amostras dos animais de baixa fertilidade, o que talvez indique essas proteínas como possíveis marcadores de fertilidade.